

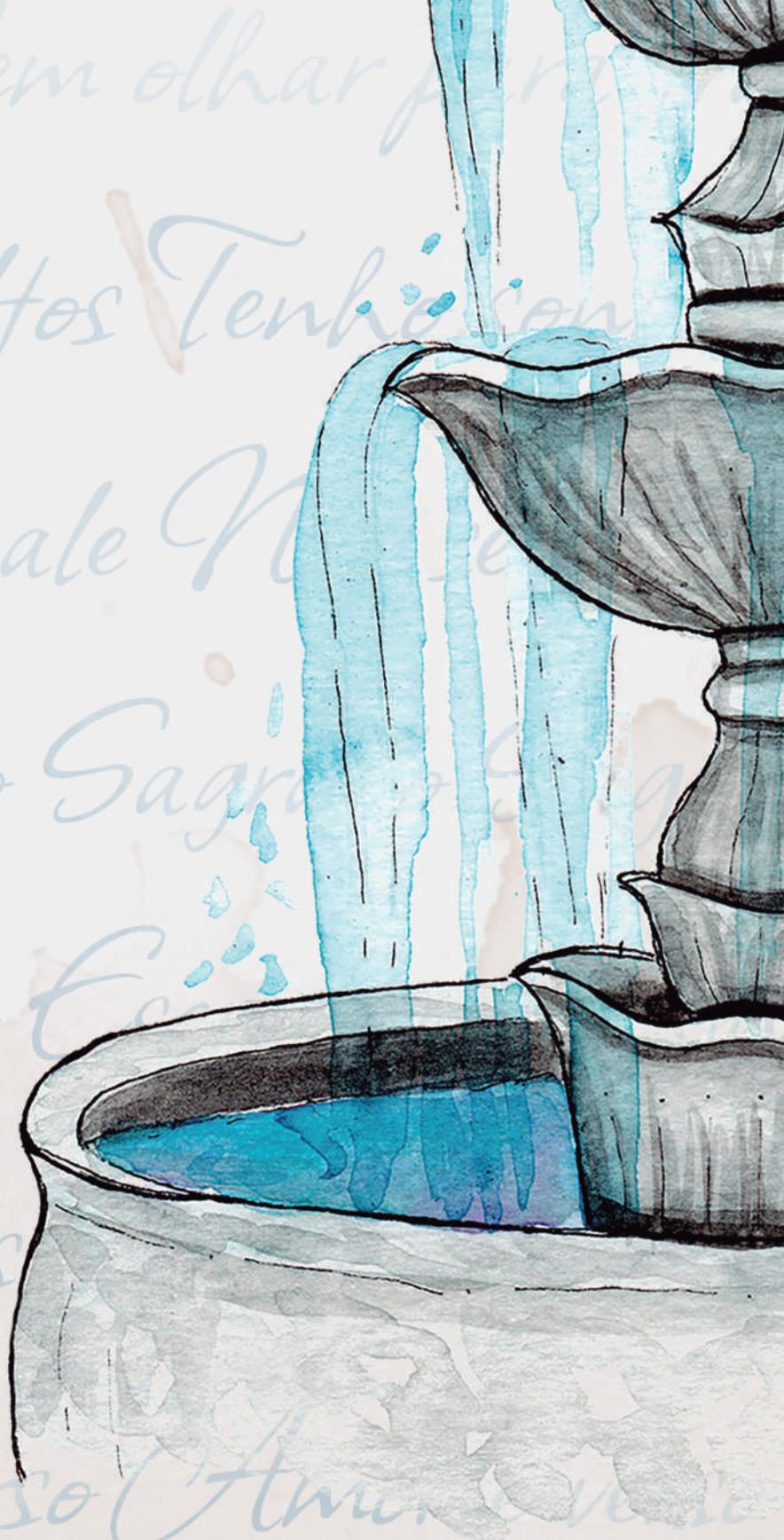
Edsônia de Souza Oliveira Melo  
Marli Terezinha Walker  
(Orgs.)

# POESIA NA FONTE



**Atena**  
Editora  
Ano 2023

rás Sem olhar para  
uito altos Tenha con  
ão se cale Não se  
agrado Sagrado  
e sinto E  
Flores  
ransverso (Amu. e ve se



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Ellen Andressa Kubisty

Luiza Alves Batista

Nataly Evilin Gayde

Thamires Camili Gayde

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

**Capa**

Mariana Ramalho

Louise Logsdon

Tafate Oliveira

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

*Open access publication* by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos textos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª MiraniIde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

**Diagramação:** Ellen Andressa Kubisty  
**Correção:** Soellen de Britto  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Edsônia de Souza Oliveira Melo  
Marli Terezinha Walker  
**Organizadoras:** Edsônia de Souza Oliveira Melo  
Marli Terezinha Walker

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P745 Poesia na fonte / Organizadoras Edsônia de Souza Oliveira Melo, Marli Terezinha Walker. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-2138-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.382232012>

1. Poesia. 2. Literatura brasileira. I. Melo, Edsônia de Souza Oliveira (Organizadora). II. Walker, Marli Terezinha (Organizadora). III. Título.

CDD 869.91

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## APRESENTAÇÃO

Como quem fecha as mãos em concha para reter a água pura da fonte, apresentamos aos leitores a poesia e a prosa poética dos participantes do projeto "Leitura e escrita criativa no IFMT", nossos alunos, riachos de água fresca, pura e límpida. *Poesia na fonte* reverbera o nascedouro da escrita das mãos e mentes de jovens estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, *Campus Cuiabá* - Octayde Jorge da Silva. Os jovens escritores abraçaram o desafio lançado por duas professoras sonhadoras que acreditam na arte, no poder da palavra, no potencial criativo que todo ser humano traz em si.

Bem ao estilo juvenil, despojada de rodeios ou elaborações desnecessárias, a escrita surge carregada de emoções, vibrante, direta e excessiva, como é a juventude em sua mais genuína expressão. A seleção de poemas traz diferentes vozes, desde a que confronta o silenciamento até a que entoia versos de amor não correspondido à imagem lírica, melancólica, fonte das mais lindas declarações que jorram de um coração apaixonado.

Essa nascente poética representa o resultado do projeto de leitura e escrita criativa, edital 27/2022, elaborado a partir dos livros distribuídos pela LiteraMato I e II. Por meio da interação texto-leitor, leitor-leitor, leitor-autor, a proposta foi desenvolvida com alunos do Ensino Médio Integrado, no período de 2022/2 a 2023/1. As atividades de leitura e escrita foram realizadas em três etapas: seleção e leitura das obras, o contato com os autores e, por fim, o exercício da escrita criativa, quando os participantes do projeto iniciaram o processo de criação.

Nos primeiros encontros, os estudantes fizeram as leituras de forma livre e descompromissada dos engessamentos tradicionais que a escola propõe para as atividades leitoras. Após essa experiência inicial com o livro, cada leitor socializou suas impressões e percepções, compartilhando com os colegas a leitura realizada. Sobre essa experiência, vale lembrar a afirmação de Melo (2021, p. 63)<sup>1</sup>, de que "no momento em que o aluno se posiciona, não se trata apenas de uma questão de ter acesso aos livros, mas de compreensão de si e, sobretudo, de se ver como parte integrante da sociedade".

Um aspecto relevante que o projeto legou aos estudantes é que o exercício da escrita criativa pressupõe a atividade de leitura, pois não há escritor

---

1. MELO, Edsônia de Souza Oliveira. **O Pensar Alto em Grupo como prática dialógica de leitura literária**: os leitores entram em cena. 241f. Tese de Doutorado. Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP, Brasil, 2021.

sem que antes exista o leitor. Aos poucos, eles perceberam o movimento de proximidade entre as duas atividades e o quanto uma está engendrada na outra.

Quando os exercícios criativos iniciaram, foram exploradas técnicas variadas para estimular a escrita e liberar os participantes de possíveis amarras ou barreiras que bloqueassem a escrita criativa. No decorrer dessa etapa, porém, os jovens escritores revelaram um excelente desempenho com a escrita e leitura dos textos autorais. Por fim, tornou-se natural aos participantes do projeto transpor para o papel suas ideias, sentimentos e pensamentos organizados de forma estética, ou seja, elaboraram as emoções por meio da linguagem, explorando todo o potencial simbólico que ela disponibiliza aos que dela se apropriam.

A escolha pela leitura do gênero poesia ocorreu de forma espontânea, sem interferência das orientadoras. Da mesma forma, houve predileção natural pela escrita em verso, estilo predominante nas leituras e produções. Os poemas vêm divididos em oito seções, sendo a última, “eu falo de mim”, uma apresentação de cada um dos participantes, na qual falam um pouco de si em forma de poesia e prosa.

No decorrer da obra, o leitor poderá “dar voltas na borda do mundo” e ser surpreendido por uma demissão sumária, pois “se viver é um cargo e a vida um fardo/ eu me demito”, anuncia o eu-lírico. Entre o ser e o não ser, outra voz lírica dirá que não será boa, mas poderá ser “a torcida no jogo do Corinthians”, “o sorvete de chiclete” ou “aquele abraço que compensa as lágrimas choradas”. Em outro poema, há o susto de uma denúncia: “Ele não tinha aquele direito!.../ Eu fui violentada/ Machucada”. Outra voz indaga: “Quem andou mentindo para você?” Encorajada, surge uma voz lírica que protesta: “se até uma gata, um animal, protege seus filhos assim/por que você não olhou para mim?/por que não me protegeu quando eu mais precisava?” e de modo libertador, rompe o silêncio e confessa o seu desejo: “Queria ser filha de uma gata”.

Causando um certo alívio depois da tensão, surgem versos como: “A menina não se dá conta de que está cuidando de si”. E o processo criativo desperta, então, para a simplicidade da vida, como enuncia a voz lírica sobre a mais sublime forma de se amar na imagem da amizade: “O meu amigo é incrivelmente paz”.

Surgem, ainda, os temas filosóficos, como nos versos “existem coisas que são mais fáceis de serem apreciadas no escuro” e “o tempo tá sempre correndo e eu não quero ficar parada nele”. E como não sentir o impacto diante da constatação do jovem poeta: “Ali está a pedra firme e forte, está no meu rumo/ Preciso ir mais fundo?/ Preciso mudar?”. Eis que outra voz parece trazer uma solução em forma de proposta: “E se eu deixar o vento me levar/ E se eu deixar

de te amar/ E se eu deixar de me importar/ E se eu deixar tudo para trás/ Será que seria diferente?”

A expressão juvenil entoa também versos de um eu poético que vivencia o sentimento intenso como um dia de tempestade com relâmpagos e trovoadas “Por que você me abandonou?”/ “Foi um erro te amar...”/ “te amar é como me matar lentamente”. Mas a calma retorna como o som da chuva fina em uma noite de inverno: “eu gosto de você e isso é tudo” e mais, “Você faz os meus dias escuros se tornarem um lindo fim de tarde”. Por fim, uma declaração: “eu sou sua”. O estado de poesia arranca do coração a mais linda declaração de amor: “Amo-te como se fosse a única coisa que eu soubesse fazer”.

Por outro lado, há também a dúvida sobre esse sentimento tão arrebatador: “Será que realmente sinto amor?/ Ou será só uma paixão passageira”. Para aqueles que vivenciam a fase das grandes descobertas, os versos “eu gosto de você e isso é tudo.../ ou quase tudo”, deixam entrever a profusão de sentimentos que invade os corações juvenis. As incertezas e dúvidas se avolumam como as águas que caem de uma cachoeira: “Talvez um dia você leia todos os poemas escritos em seu nome”.

Nesse ritmo romântico, o eu-lírico clama pela evasão, pela fuga do real, desejando retornar ao tempo feliz: “Me leve de volta para o dia em que nos conhecemos”. Num movimento contrário, outra voz se manifesta: “Que jogue o maldito tinteiro em mim”. E como todos os grandes poetas falaram de amor, também nossos meninos e meninas deixam o registro de seus primeiros versos derramados da mais pura fonte poética.

Edsônia de Souza Oliveira Melo

Marli Terezinha Walker

Coordenadoras do Projeto: LiteraMato –  
Leitura e Escrita Criativa no IFMT

Cuiabá, 19 de outubro de 2023.

“Sou presa fácil  
para este poema  
caio no laço de  
uma palavra solta  
(flerto com outra)  
finjo um breve revoar”.

(Marli Walker, Jardim de ossos, 2020)

# SUMÁRIO

<b>Sem olhar para trás</b> .....	1
Espelho d'água .....	2
Viagem .....	3
Monotonia .....	4
<b>O que fazer?</b> .....	6
Sequela .....	7
Poesia em branco .....	8
<b>Tenho sonhos muito altos</b> .....	10
Promessa .....	11
Exagerada .....	12
<b>Não se cale</b> .....	14
Lição do tempo .....	15
Eu disse não .....	16
Reflexo .....	17
Súplica .....	18
Frágil .....	19
Filha de gata .....	20
Subconsciente .....	21
<b>Sagrado</b> .....	23
Égide .....	24
Já é dia .....	25
Sábado .....	26
Felicidade .....	27
Dois em um .....	28
Amigo .....	29

<b>Escrevo o que sinto</b> .....	31
Pôr do sol .....	32
Sem você .....	33
Domingo no parque .....	34
Me deixe viver ou viva comigo .....	35
Saudade .....	36
Um olhar apaixonado .....	37
Insuportável .....	38
Erro .....	39
Outra vez, uma estranha .....	40
Talvez .....	41
Carpe nocte .....	42
Caminho de pedra .....	43
<b>Flores para te entregar</b> .....	45
Perfume .....	46
Cartas abertas, cartas fechadas .....	47
<b>Amor é verso e transverso</b> .....	49
Bilhete .....	50
Prata e ouro branco .....	51
Amor .....	52
Será que realmente sinto amor? .....	53
Amor a distância .....	54
Porto seguro .....	55
Declaração .....	56
Olha pra mim .....	57
Sou sua? .....	58
Quase tudo .....	59

Aquele abraço .....	60
O amor é cruel? .....	61
Romântica .....	62
<b>Eu falo de mim</b> .....	<b>64</b>
Quem sou eu .....	65
Quem sou eu .....	66
À noite olho a lua .....	67
Eu por mim .....	68
A menina que é sensível .....	69
Eu .....	70
Jovem especial .....	71
Ninguém .....	72
Quem sou eu? .....	73
Exploradora da Solidão .....	74
<b>Caminhos da poesia</b> .....	<b>75</b>
<b>Sobre os autores</b> .....	<b>84</b>
<b>Coordenadoras do projeto</b> .....	<b>87</b>

do Sagrado Sagrado Sagrado

o que sinto Escrevo o que sinto

para te entregar Flores para

o e transverso Amor e

de mim Eu falo de mim

para trás Sem olhar para

os muito altos Também sou

e Não se cale Não se



**SEM OLHAR PARA TRÁS**

# ESPELHO D'ÁGUA

(Monise Szimanski)

Vaidade, oh! vaidade  
Observo meu próprio reflexo e me deleito nos teus encantos  
Como amar a qualquer outro quando tudo o que quero sou eu?  
Seus olhos melancólicos  
Me dizem que tênue é a linha entre o amor e a obsessão  
E nós a cruzamos  
Sem olhar para trás  
Não quero ver nada mais  
Sua voz macia  
Doce como orvalho na alvorada  
Me sussurra uma linda canção  
E me faz querer mergulhar em teus braços  
Narciso, oh! Narciso  
Indo cada vez mais fundo  
Te dedico meu último suspiro  
E então o faço

# VIAGEM

(Monise Szimanski)

Gosto de dar voltas na borda do mundo  
Naquela linha entre o real e o faz de conta  
Imaginando novos começos para velhos contos  
Relembrando arrependimentos a 1h00 da manhã  
Meu passado, meu futuro, meu inferno  
Gosto de escrever sem pensar  
"Há certas coisas que não sei dizer"  
Tenho de encontrar meu eu sozinha  
Mas é apenas o começo  
Não o fim da linha

# MONOTONIA

(Monise Szimanski)

Tudo é preto e branco ultimamente  
do anoitecer ao amanhecer eu sinto isso  
Tudo é preto e branco ultimamente  
como gritos abafados de “você deveria estar fazendo mais!”  
Tudo é preto e branco ultimamente  
e algo me diz que o amanhã traz mais do mesmo  
porque já se passaram muitos dias e noites  
Já se esvaíram muitas oportunidades  
e há limites para o que um coração que bate em preto e branco  
pode aguentar

se cale Não se cale Não se cale  
do Sagrado Sagrado Sagrado  
to Brevo o que sinto Escre  
e entregar Flores para te e  
verso Amor é verso e  
im Eu falo de mim  
har para trás Sem  
Tenho sonhos v



## **O QUE FAZER?**

# SEQUELA

(Monise Szimanski)

Implorei

A quem exatamente?

Não sei

A mim? A Deus? Aqueles ao redor?

Implorei para que fizesse enfraquecer a dor que sentia

Implorei para que me deixasse esquecer aquele fatídico dia

Implorei por um recomeço, uma nova página em branco

Implorei e implorei

Mas de nada adiantou

Desse mal eu não me livro

as cicatrizes aumentaram e as portas se fecham

“É a vida”, me dizem

Mas se viver é um cargo e a vida esse fardo

Eu me demito

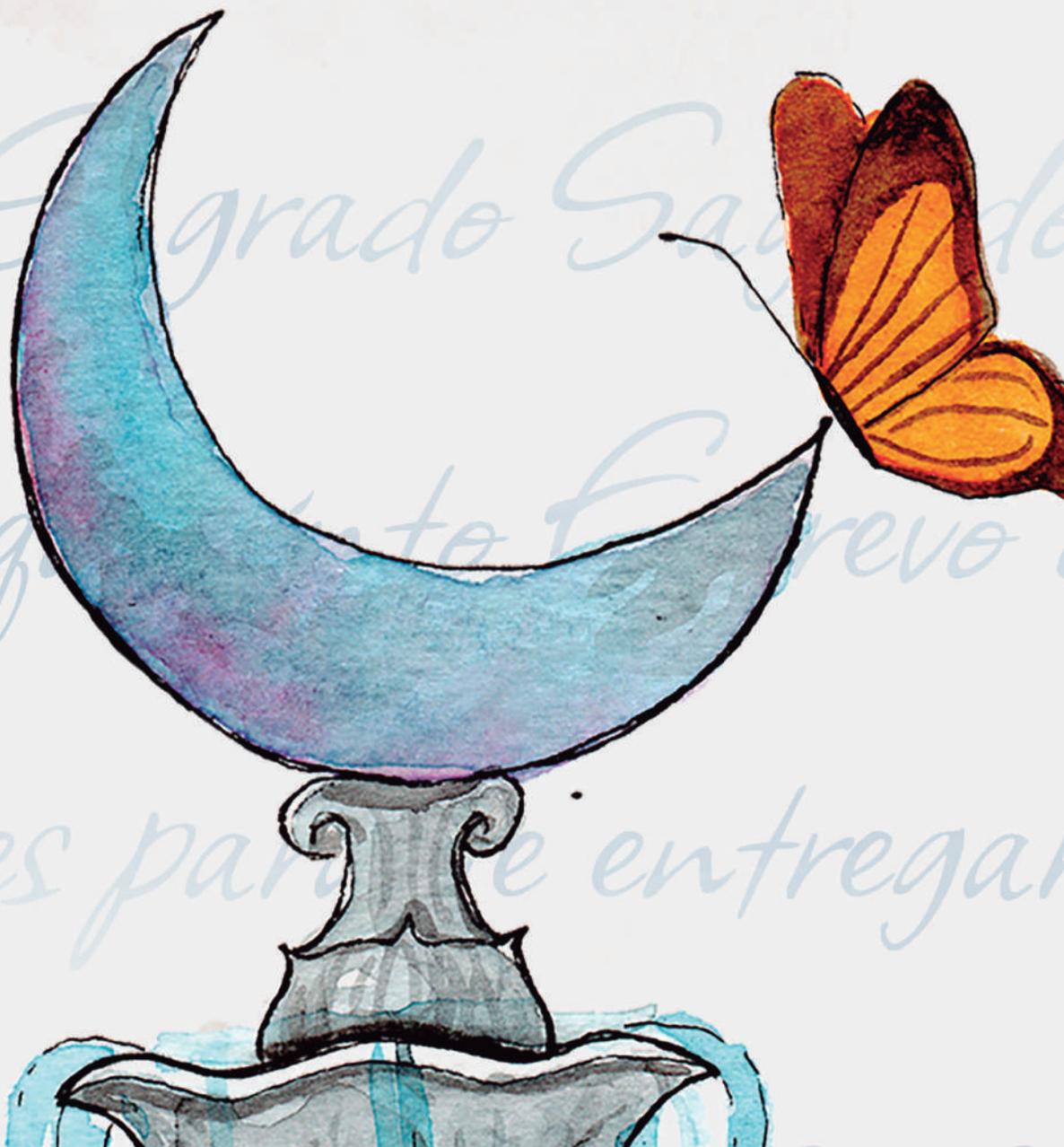
# POESIA EM BRANCO

(Para Érato)

(Sônia Oliveira)

O que fazer quando  
não conseguimos as palavras  
para dizer a poesia que há em nós?

Não se cale Não  
grado Sagrado  
to breve  
es para e entregar



**TENHO SONHOS MUITO ALTOS**

# PROMESSA

(Mariana Ramalho)

Eu não serei boa,  
serei um livro com dedicatória e páginas amareladas  
Serei o feriado em uma quinta  
A torcida nos jogos do Corinthians  
Uma poesia bem recitada,  
a peça que chora para ser interpretada,  
a tinta nova querendo ser usada,  
a aquarela recém-inaugurada  
O sorvete de chiclete com pedaços de chicletes,  
o melhor sonho que alguém pode sonhar,  
a melhor história que poderiam inventar  
Quero ser admirada,  
quero impressionar e ser impressionada.  
Serei a língua variada,  
Aquela risada que não pede licença  
E vem solta numa grande gargalhada  
A música favorita em um ambiente qualquer  
O som da pedrinha saltando na água,  
o tempo da pessoa amada  
Aquele abraço que compensa as lágrimas choradas  
Serei o bom caldo que levei do mar,  
o desenho que demorei para terminar  
Serei incrivelmente boa e sonhadora,  
a música que todos querem dançar

# EXAGERADA

(Mariana Ramalho)

Estive pintando, criando, lendo,  
me descobrindo entre frases e pinceladas,  
vírgulas aquareladas  
Debruçando-me sobre a poesia  
Descansando nos travessões,  
rindo das paixões  
Sendo arte no tom mais hiperbólico da palavra

se cale Mão re  
rado Sagrado Sa  
to Brevo e que  
e entregar Flo  
sverso C



**NÃO SE CALE**

# LIÇÃO DO TEMPO

(Laura Vitória)

Dê tempo ao tempo  
Dê tempo para se curar  
Pare de se cobrar  
Deixe cicatrizar  
Sinta toda a sua dor  
Chore quando sentir vontade  
Não reprima suas lágrimas  
Não tente isolar seus sentimentos  
Não se cale  
Nada acontece por acaso  
Tudo existe por um motivo  
A dor pode ser a pior que você já sentiu  
Só não deixe ela te consumir  
Não deixe se afogar na tristeza  
Cuide-se  
Sinta tudo que está sentindo  
E depois  
Permite-se viver de novo  
Permite-se sorrir  
E aprender as lições do tempo  
O seu jardim vai voltar a florescer  
Você se tornará mais forte

# EU DISSE NÃO

(Amanda Ribeiro)

Ainda no transe, eu peguei a minha mochila  
Voltei para casa  
Me olhei no espelho...  
E eu gritei!  
Como se fosse capaz de fazer o mundo parar, e me escutar  
Porque era isso que queria  
Eles precisavam me escutar.  
Ele não tinha aquele direito!  
EU DISSE NÃO!  
EU DISSE NÃO!  
Eu fui violentada  
Machucada  
Eu fui...  
Eles precisam me ouvir  
Eles vão me ouvir

## REFLEXO

(Natália Oliveira)

Olhei pra você e me vi  
a menina assustada,  
per  
    di  
        da  
triste e ansiosa  
com raiva e preocupada.  
Dividida entre os pais  
Carregando um peso que não é teu  
Um fardo que tu mesmo se deu  
Te abracei como queria que tivessem me abraçado  
Te amei como queria que tivessem me amado  
Juntei forças para não chorar, para não desmoronar  
Afinal, a adulta que agora sou,  
deveria fazer diferente (mesmo sendo adulta desde os 10)  
E só o que pude te entregar foi o meu: “tudo bem, vai passar”

# SÚPLICA

(Natália Oliveira)

Me ajuda  
Me ajuda  
Me ajude a aceitar porque jamais entenderei  
Eu havia pensado que já tinha acabado  
Que não haveria mais sofrimento  
Eu nunca entenderei  
Eu nunca entenderei  
Eu nunca entenderei,  
porque os planos d'Ele,  
são maiores que os meus!  
Não cabe a minha pequena cabeça entender  
é difícil meu coração de pedra aceitar  
Mas peço ajuda para tudo isso suportar

# FRÁGIL

(Para Othávio)

(Natália Oliveira)

Quem andou mentindo para você?  
O que essas vozes te falam?  
Me deixe ajudar, me deixe te ouvir,  
mas não grite comigo...  
Eu não sei lidar com gritos,  
não sei lidar com a dor  
Me machuca te ver assim  
você não é meu,  
não pertence a mim  
mas eu te quero  
Quero te proteger,  
quero te mimar,  
quero que cresça,  
que não sofra  
Mas você não veio de mim,  
eu não posso, não devo,  
não é minha responsabilidade  
Não quero que você se torne como eu,  
é exatamente o oposto,  
eu quero que seja MAIS que eu, que seja forte  
Só não escute as vozes,  
não escute as mentiras  
você não precisa ser eu,  
você não pode ser eu  
Eu sou como o kintsugi,  
que apesar das emendas de ouro,  
que todos acham lindo,  
fui quebrada por ser frágil demais

## FILHA DE GATA

(Natália Oliveira)

Nunca saiu da minha cabeça aquela cena  
eu, muito pequena  
passando as férias na minha madrinha,  
brincando no quintal,  
como uma criança normal  
a gata tinha dado cria  
e já fui eu na maior alegria,  
fazer carinho em seus bebês  
levei uma arranhada,  
chorava e chorava não pelo arranhão  
que a gata me deu  
“mas por quê?”  
eu me perguntava:  
se até uma gata, um animal, protege seus filhos assim  
por que você não olhou para mim?  
por que não me protegeu quando eu mais precisava?  
Queria ser filha de uma gata

# SUBCONSCIENTE

(Amanda Ribeiro)

O silêncio fala  
Fala até demais  
O vazio cala  
Me assusta  
Me confunde  
Me machuca  
O silêncio fala  
Ele grita  
Implora pra ser ouvido  
Pra ter voz  
Mas como posso deixá-lo falar?  
não posso  
Irei sufocá-lo  
E arcarei com as consequências



verso Amor

sim Eu tal

har para t

Tenho

Não s

# **SAGRADO**

# ÉGIDE

(Monise Szimanski)

Por ventura do destino  
O salgueiro não se curva mais à sua vontade  
A bruxa engana a corda  
Ágape de natureza frágil  
Pinta de carmesim o mar cerúleo sagrado  
O furacão da mudança  
Traz consigo um gosto amargo  
Nós compomos uma dança  
Para aqueles que impõe embargo  
Donas do lúdico, desafiadores do sagrado

# JÁ É DIA

(Sônia Oliveira)

Quando criança  
ele abria a porta do quarto  
e baixinho dizia:  
- Mãe, já é dia!!  
Aquela voz doce lentamente  
me despertava como o azul do céu  
que surge com a manhã

# SÁBADO

(Sônia Oliveira)

A menina vai para o jardim  
Espalha semente  
Rega uma planta  
Admira uma outra recém-nascida  
Cheira uma flor...  
Colhe uma fruta  
Arranca folhas secas  
Ajeita um vaso  
Aduba uma mudinha murcha (quase morta)  
E quando assusta  
Sente na pele o sol já quente  
Levanta a vista e apressada sorri: “Vixe!  
A hora voou e eu ainda aqui”  
A menina não se dá conta de que está cuidando de si.

# FELICIDADE

(Amanda Ribeiro)

Vire à direita  
Não, não  
À esquerda  
Já não sei mais  
Há tempos a procuro mas não a encontro  
Onde ela está?  
Como posso achá-la?  
Alcançá-la?  
Todo mundo a encontrou  
Mas eu?  
Eu não

## DOIS EM UM

(Amanda Ribeiro)

Meu pai...

Meu pai tem cabelo cacheado,  
pele morena e olhinhos fechados.

Meu pai tem baixa estatura e um ótimo senso de humor

Meu pai é trabalhador

Sempre saindo cedo para prover o melhor para a família.

Meu pai usa vestido e saias compridas

Alguns dizem: "Meu pai é o meu herói"

Mas o meu não

O meu é HEROÍNA!

# AMIGO

(Reinaldo Henrique)

Alguns são passageiros  
Outros são para sempre  
Alguns são chatos  
Outros engraçados  
Alguns embaralhados  
Outros são atrapalhados  
Alguns são quietos  
Outros inquietos  
Mas o meu amigo é tudo isso e muito mais  
O meu amigo é incrivelmente paz

conhos muito altos Tenho son

Não se cale Não se cale Não

grado Sagrado Sagrado

to Breve o que sinto

es para e entregar Flores pa

verso Amor é

Eu talo



## **ESCREVO O QUE SINTO**

## PÔR DO SOL

(Joana Perolina)

Me sentar em um lugar para me afogar em pensamentos profundos, sempre foi comum, mas dessa vez me dei conta de algo, o pôr do sol bem radiante diante de meus olhos. Pude perceber que naquele momento o sol estava se pondo junto a meus pensamentos, era estranho como ia ficando tudo escuro a minha volta, mas eu ainda tinha um feixe de luz vindo do céu, que iluminava minha face, fazendo-me sentir o calor que atravessa minha alma adormecida... A sensação não durou muito, em menos de minutos tudo se tornou uma escuridão completa, então rapidamente acendi as luzes para não ficar no escuro... Mas quando as acendi, percebi que não era a mesma coisa. Quando me virei novamente para a janela e vi as nuvens rosadas se dispersando no azul com laranja do céu, percebi que aquela não era a melhor forma de apreciá-las. Então apaguei novamente as luzes e quando me vi outra vez na cama, percebi que o escuro não era tão ruim assim. Entendi que existem coisas que são mais fáceis de serem apreciadas no escuro.

## SEM VOCÊ

(Joana Perolina)

Todas as madrugadas eu sinto uma brisa gelada que parece entrar pela janela e invadir o meu quarto, mas quando me dou conta ela está fechada. Sinto uma sensação estranha quando penso que talvez nunca irei conseguir me apaixonar por alguém de novo, me apaixonar de verdade, sabe? Em todos os garotos que conheço, eu procuro você, procuro nem que seja o cheiro, um estilo musical parecido, ou até mesmo o jeito de falar. Eu tô sempre procurando uma forma de preencher o vazio que você deixou em mim. Sozinha... eu tô sempre sozinha... solidão e melancolia viraram parte do meu cotidiano (personalidade). Às vezes gosto de pensar que as pessoas que me conhecem agora, sentiriam inveja de você por ter conhecido o “eu” de antes. Você me matou e eu te perdoo por isso, mas não que o meu perdão signifique alguma coisa pra você. Então por que eu ainda insisto nesses cacos de vidro que estão no chão? Sinto que tá na hora de eu parar de me cortar tentando juntar todos os cacos para consertar o que não tem mais conserto. Tenho que aprender a jogá-los fora e começar a minha própria história, sem resquícios do passado.

## DOMINGO NO PARQUE

(Sônia Oliveira)

Aqui neste parque  
Sozinha  
vou adentrando a mata  
Ouço sons (não mais os da cidade)  
Busco ouvir o fio d'água da nascente (quase seca)  
Recebo a sagrada benção de Nossa Senhora  
Saúdo o Sol e, por vezes, vislumbro a Lua no clarão do dia  
Na leveza de cada passo,  
me sinto imersa em profunda conexão com a natureza  
por um instante, escapo da realidade  
aos poucos me aproximo do mistério  
e tudo se descomplica  
fica simples  
leve  
silencioso  
mas, num descuido,  
ouço barulho de automóveis,  
é a cidade se aproximando  
acelero os passos  
e sigo...

## ME DEIXE VIVER OU VIVA COMIGO

(Joana Perolina)

O que eu deveria sentir por você? Eu não sei o que fazer, me apaixono por tudo que você faz, mas me despedaço quando percebo que você só quer uma coisa... Um beijo talvez, ou algo além, mas que seja o suficiente pra depois de conseguir ir embora. Por que você não pode só ficar? Você precisa fazer mesmo isso, você realmente quer isso? Eu não posso mais esperar, o tempo tá sempre correndo e eu não quero ficar parada nele, me deixe viver ou viva comigo, só não me prenda nessas dúvidas.

# SAUDADE

(Joana Perolina)

Ainda acordada  
Na fria e vazia madrugada  
Saudade que machuca  
Saudade que mata  
Por onde andas, alma vaga  
Também sente saudade  
Também sente falta!  
A brisa gelada  
Que agora congela a alma  
Seus abraços quentes fazem falta  
Por onde anda você?

# UM OLHAR APAIXONADO

(Laura Vitória)

Quando estamos apaixonados  
Não ligamos para nada  
Quando estamos apaixonados  
Só queremos saber daquela pessoa  
Quando estamos apaixonados  
Nos tornamos mais felizes  
Quando estamos apaixonados  
Somos mais gentis  
O olhar de uma pessoa apaixonada  
É profundo  
É imenso  
É sem fim  
O olhar de uma pessoa apaixonada  
É lindo  
É desejável  
É amável  
Estar apaixonada é muito bom  
A paixão te consome  
Como o fogo consome a palha  
A paixão é única  
A paixão é mágica  
A paixão existe para quebrar o que existe de ruim  
Não existem palavras que possam descrever  
Como é estar apaixonada  
Apenas os apaixonados me entenderão

# INSUORTÁVEL

(Laura Vitória)

Eu odeio trazer alegria para tanta gente  
E não conseguir trazer a minha alegria  
Eu odeio ser tão quebrada a ponto de não achar as peças  
Eu odeio me perder no abismo da minha mente  
Eu odeio trazer os sorrisos de todos e nunca conseguir trazer o meu  
Eu odeio ser tão boa para pessoas tão ruins  
Eu odeio me importar demais  
Eu odeio ter sentimentos  
Eu odeio amar...  
O amor é doloroso demais para suportar

# ERRO

(Laura Vitória)

E se eu deixar o vento me levar  
E se eu deixar de te amar  
E se eu deixar de me importar  
E se eu deixar tudo para traz  
Será que seria diferente?  
Será que eu sofreria menos?  
Será que meu coração ainda estaria inteiro?  
Por que você me deixou?  
Por que você me despedaçou?  
Por que você me abandonou?  
Eu te amava...  
Talvez se eu deixar de te amar  
eu me curo de todos os danos que você me causou  
Foi um erro te amar...

## OUTRA VEZ, UMA ESTRANHA

(Vitória Teixeira)

Você se tornou uma estranha  
Meu corpo não a almeja mais  
Minhas mãos não se lembram do calor das tuas mãos  
Meus olhos já não procuram teus profundos olhos castanhos  
Meu corpo  
Minha mente  
Foi apagando você de mim  
Talvez já estivesse na hora  
Já que você me apagou por completo  
Eu tinha tudo de você,  
Agora nada tenho  
Me leve de volta para o dia em que nos conhecemos

# TALVEZ

(Isadora Cristiny)

Talvez um dia eu te conte o quanto eu te queria  
Talvez um dia eu te fale sobre o que eu realmente sentia  
Talvez um dia você leia todos os poemas escritos em seu nome  
Talvez um dia eu não escreva mais sobre o quanto eu te desejava  
Talvez um dia você me leia

## CARPE NOCTE

(do latim aproveite a noite)

(Ivan Alves)

Me diga como pode ser real esse ditado  
se minhas noites só são bem vividas junto a ti  
Essa realidade em que me enfio pensando na gente  
e como não posso viver sem você  
se não consigo ficar sem seu abraço  
sem seu carinho e sem seu amor  
Essa distância me mata a cada dia  
e deixa essa dor cada vez mais presente  
e a cada instante o tempo te deixa mais distante

## CAMINHO DE PEDRA

(Ivan Alves)

Água corrente correndo suavemente pelo seu caminho  
leva consigo ideias, sonhos, projetos, razões e emoções

Mas espera!!

Ali está a pedra firme e forte, está no meu rumo

Preciso ir mais fundo?

Preciso mudar?

Ela não vai deixar eu continuar... mas por que parar?

Não posso deixar tudo se perder

Vou em frente sem medo

fecho os olhos e sigo

estou prestes a bater...

Passei! Passei? Como?

Não desviei, sigo no mesmo caminho!

E agora entendi

Somos diferentes...

Mas acho que de tanto insistir, a pedra consegui adentrar...

Igualmente dura, porém com diferente estrutura



## **FLORES PARA TE ENTREGAR**

## PERFUME

(Mariana Ramalho)

Gosto do seu cabelo  
Que enrola e brilha,  
pra afagar e me perder no meio dos fios  
Me perco na sua risada  
Me desnorteia o seu sorriso  
Que quando aparece ilumina os olhos,  
e me encanta a alma, que é despreocupada e livre  
Fecho meus olhos e sinto seu perfume  
Que impregna seu casaco e se espalha no ambiente  
Quando chego, meus olhos buscam por você,  
quero te enxergar, quero te ver  
E vejo através das fotos distraídas que eu paro para admirar,  
Vejo a flor que eu tenho que cuidar

PS.: Ainda tenho flores para te entregar

## CARTAS ABERTAS, CARTAS FECHADAS

(Mariana Ramalho)

Sempre que posso, escrevo cartas para o meu amor  
Noites infinitas, escrevo, escrevo, escrevo  
Meu amor responde, mas eu sei que ele recebe outras cartas  
Sei que ele responde com mais carinho  
Eu nunca vou culpá-lo por isso  
Caligrafia graciosa, envelope emanando flores,  
palavras açucaradas, e as outras cartas são melhores  
Se paro de escrever, ele cobra!  
Se tirar uma carta do monte, ele se sente menos especial  
Amor, eu prefiro que rasgue minhas cartas,  
que jogue o maldito tinteiro em mim  
Fecha carta, abre carta e minhas pobres palavras  
em meu humilde pedaço de papel nunca serão suficientes  
Não quero gratidão  
Digo não para sua pena  
Se você não sente a ternura dos meus versos,  
então, suplico que os queime

to altos Tenho so  
e Não se ale P  
Sagrado Sagrado  
revo e que sinto  
entregar Flores pa



## **AMOR É VERSO E TRANSVERSO**

# BILHETE

(Monise Szimanski)

Encarando o horizonte  
Me pego pensando em você  
Sim, você  
Que me deixou tão cedo  
Me deixou com medo  
Mas que não me deixa esquecer  
Não, isso nunca  
O horizonte me lembra você  
Porque eu poderia passar horas, dias, semanas  
Observando, encarando  
Fascinada, em transe  
Procurando, em algum lugar  
Um resquício, uma chance  
Mas você é assim  
Vem e vai sem mais nem menos  
Como quando bateu à minha porta  
E enquanto eu varria os pedaços do meu coração para debaixo do tapete  
Deixou um bilhete  
E esse dizia “me encontre na linha invisível onde o sol encontra o mar”  
Sinto então a chama da esperança  
Queimando forte dentro de mim  
Talvez seja meu fim  
Mas se for ao seu lado  
Passaria a eternidade assim

## PRATA E OURO BRANCO

(Mariana Ramalho)

Ninguém está olhando,  
mas vou rir e cintilar para você  
Eu nunca passei de uma esperançosa garotinha,  
Mas ao seu lado eu sou uma mulher brilhante  
Você é Monet, e eu a mulher segurando a sombrinha  
Minha camisa branca prateia  
Meus lábios avermelham  
E agora fico nas pontas dos pés  
Dou uma volta e minha paixão reflete em você

# AMOR

(Reinaldo Henrique)

O amor é verso  
Mas também é  
Transverso  
O amor é paixão  
Mas também  
Gera ingratidão  
O amor é lindo  
Mas também  
É dolorido  
O amor acalma  
Mas também  
Mexe a alma  
O amor é investimento  
Mas também  
Arrependimento  
O amor é carinhoso  
Mas também  
É muito doloroso  
Mas como viver sem amor?

## SERÁ QUE REALMENTE SINTO AMOR?

(Reinaldo Henrique)

Será que realmente sinto amor  
Ou será só uma paixão passageira?  
não sei o que sinto realmente  
não sei se realmente sinto algo  
Será que é só ilusão?  
Isso me deixa tão confuso  
Realmente não sei me expressar  
Os sentimentos nunca passam  
E isso é tão difícil  
Te vejo todo dia e às vezes só de olhar para você fico pensativo  
E se eu me declarar para você eu me sentirei melhor?  
ou só ficarei mais perdido nesse sentimento?  
Será que realmente sinto amor?  
não sei dizer,  
mas tudo isso está me matando aos poucos,  
um sentimento me corrói por dentro  
Sinto-me afogando num mar imenso de sentimentos

# AMOR A DISTÂNCIA

(Reinaldo Henrique)

A lua e o sol são um casal  
assim como eu e você  
a gente não se vê  
não se toca  
apenas dois apaixonados  
que não se conhecem muito bem  
mas apesar de tudo  
somos um para o outro  
apesar da distância entre nós  
o nosso amor é bem Maior

## PORTO SEGURO

(Reinaldo Henrique)

Em uma tarde de Sol  
Encontrei uma sombra  
Não era uma sombra qualquer  
Era uma muito especial  
Quando a vi me aproximei  
Não era sombra de uma árvore  
E nem uma sombra que me refletia  
Mas sim uma pessoa pela qual me apaixonei  
Em dia de Sol é minha sombra  
Em dia de chuva, minha cobertura  
Em dias ruins, minha alegria  
Em dias normais, minha companhia  
Enfim...  
É meu tudo, meu porto seguro  
Sempre comigo em tudo e para tudo  
Posso contar a qualquer momento  
Ao seu lado estou vendo o nosso amor fluir como um vento

# DECLARAÇÃO

(Vitória Teixeira)

Te escreveria mil poemas  
mil cartas de amor  
te escreveria até uma música  
só pra você sentir todo o amor que sinto  
com você me sinto como nos filmes de romances  
não me arrependo de nada,  
só penso em aproveitar mais e mais  
Você faz os meus dias escuros se tornar um lindo fim de tarde  
admiro o fim de tarde,  
como admiro seus profundos olhos castanhos  
você faz a minha vida ser um filme de romance  
quero viver todos os dias com você

# OLHA PRA MIM

(Isadora Cristiny)

Te amar é como me matar lentamente  
eu olho em seus olhos  
mas você não olha nos meus  
Eu tento buscar uma maneira de te tirar da minha mente  
mas nada me faz parar de pensar em você  
é tão triste te olhar e saber que você não me olha como eu te olho

# SOU SUA?

(Isadora Cristiny)

Seu toque me queima  
eu sou sua  
seu olhar me devora  
eu sou sua  
me ame com força  
eu sou sua  
me toque  
eu sou sua  
faça eu me sentir viva  
eu sou sua  
me queime com o seu amor  
você é minha?

## QUASE TUDO

(Isadora Cristiny)

Eu gosto de você  
eu gosto de estar com você  
gosto da facilidade que tem em me fazer sorrir  
gosto do teu sorriso de canto de boca  
e gosto mais ainda dos teus olhinhos miudinhos  
quando você sorri  
eu gosto de você e isso é tudo...  
ou quase tudo

## AQUELE ABRAÇO

(Isadora Cristiny)

Eu só queria um abraço,  
(mas não qualquer abraço),  
Eu queria aquele abraço que faria o mundo inteiro parar  
Aquele abraço que juntaria e colaria todos os meus cacós no lugar  
Aquele abraço que acalmaria todo o meu caos  
Aquele abraço onde poderia desabar  
E chorar,  
E chorar,  
Até soluçar  
E então quando me soltasse  
eu poderia aguentar mais um dia  
Só queria ter um descanso de tudo o que eu sentia,  
E que ainda sinto por não ter...  
Aquele abraço

## O AMOR É CRUEL?

(Laura Vitória)

Todos dizem que o amor é cruel

Não!

Cruel é o que as pessoas idealizam como o amor

Cruel é o que as pessoas falam que é o amor

Cruel é a maneira que as pessoas descrevem o amor

Cruel é amar e não ser correspondido

Cruel é você ter que continuar amigo de quem você ama com um algo a mais

Cruel é ver as pessoas que você mais ama se afastando

(ou você se afastando delas)

Cruel é como culpamos a vida pelas nossas atitudes ingênuas

Cruel é as pessoas utilizarem “Eu te amo” como se fosse uma frase qualquer

Isso é cruel

O amor não é cruel

# ROMÂNTICA

(Laura Vitória)

Amo-te demais meu amor  
A cada dia que passa  
Esse sentimento fica mais forte  
Amo-te como amigo e amante  
Amo-te como se fosse a única coisa que eu soubesse fazer  
Amo-te como o fogo ama a palha  
Como o beija-flor ama as flores  
Amo-te como o sol ama a lua  
Amo-te como Deus ama os pecadores  
Amo-te como o pai ama o filho  
Amo-te mais do que uma vida pode durar  
Será que é loucura te amar?  
Talvez você não sinta o mesmo por mim  
Por isso eu escrevo tudo que sinto e nada fica guardado  
Nada fica perdido  
Tudo tem uma solução  
Na sua cabeça somos apenas amigos  
Espero que você nunca leia essas falas de uma pessoa apaixonada

Tenho sonhos

se vale Não se

Sagrado Sag

que sinto Esc



## **EU FALO DE MIM**

## QUEM SOU EU

(Amanda Ribeiro)

Bem, meu nome é Amanda Ribeiro, tenho 16 anos e sou aluna de Edificações no IFMT. Em dezembro de 2021, a literatura começou a fazer parte do meu cotidiano. E principalmente a poesia, chegou com tudo em minha vida! Em um momento eu nada entendia, e em outro estava mergulhada nessa tal poesia. Em pouco tempo, eu entendi que poesia é puro sentimento, e eu amo senti-la.

## QUEM SOU EU

(Joana Perolina)

Assim como alguns, me pergunto quem sou eu  
Talvez uma poeta sem criatividade  
Ou uma adolescente ocupada  
Que muda sempre que se sente solitária  
Que aprendeu que demonstrar demais te torna fraca  
Talvez eu seja a menina do papai que cresceu e não demonstra nada  
“Quem é você, garota obstinada?” Quem sou eu?...  
Eu sou Joana  
Eu gosto de abraçar quem amo,  
mas tenho medo de os sufocar  
Me cobro por não ser a melhor  
Mas não tenho ânimo para melhorar  
Eu sou um passarinho que machucou as asas e não pode mais voar  
Eu só queria poder amar  
A beleza dos passarinhos não é só eles voarem

## À NOITE OLHO A LUA

(Sônia Oliveira)

Campestre foi de onde eu vim  
Um cantinho do interior da Bahia  
de lá trouxe o meu jeito de falar  
o meu tempero  
e minha vontade de estudar  
naquela época  
não sabia qual era a minha sina  
mas sei que ainda hoje  
carrego o sonho de menina  
[quicá impossível]  
À noite olho a lua  
Há um poema que diz  
“Quem muito olha a lua fica louco”  
E daí: de loucura cada um não tem um pouco?

## EU POR MIM

(Mariana Ramalho)

Quando morre uma estrela  
Nasce um sonho humano  
sonhos que morrem e revivem  
Eu sonho desde que o relógio contou 11h21  
em um ano qualquer  
Sonhando com aquarelas e pincéis  
Livros e palavras, textos prolixos  
Vim em uma segunda-feira e não sei quando volto  
Quando o último verso de 'metamorfose' tocar, eu falo de mim

# A MENINA QUE É SENSÍVEL

(Laura Vitória)

Eu sou...

A menina que ri de tudo

A menina que chora por tudo

A menina que é sensível

Para minha mãe sou a caçulinha

Para minha irmã sou a pirralha

Para meu pai sou a princesinha

Para minha avó sou a nenenzinha

Para meu avô sou o bebê da família

Para mim sou a romântica que nunca para de sonhar

Amo escrever

Amo tomar banho de chuva

Ler é minha companhia

Falar é minha terapia

Sonhar é minha alegria

E assim sou eu, sempre exalando muita energia

# EU

(Vitória Teixeira)

Sou uma garota que escreve poemas  
e sou completamente apaixonada por eles  
Não escrevo por escrever  
Escrevo o que sinto, escrevo o que guardo dentro de mim  
Escrevo milhares de sentimentos que há em mim  
Enfim, eu?  
Só sou uma garota  
quando escrevo  
sinto todos os meus problemas,  
medos, vazios saindo de dentro de mim  
Escrever traz-me paz, liberdade  
Escrever é uma parte de mim

# JOVEM ESPECIAL

(Ivan Alves)

Sou um garoto normal  
sem um diferencial  
ou qualquer coisa especial  
sou de uma cidade apagada  
com poucos habitantes  
que seguem a rotina parada  
tenho sonhos muito altos  
tão altos que voam de avião  
e por isso viraram sonhos de profissão  
sou um garoto normal  
sem diferencial ou qualquer coisa especial  
hoje sou estudante de uma federal  
e participo de um projeto literal  
aprendi que cada sonho  
é um passo para a realidade  
sou um garoto normal  
sem diferencial ou qualquer coisa especial  
ahh... não sei  
eu sou o eu nas ideias, nas ações, nas visões, nas imaginações  
sou um garoto incomum  
com ideias diferentes e motivos especiais para viver

# NINGUÉM

(Natália Oliveira)

Muito prazer, sou adulta  
Ao menos tive que ser desde que me entendo por gente.  
Há quem diga que sou madura demais para a minha idade  
coitados, não veem a metade  
Lá no fundo eu sou uma criança mal compreendida e reprimida.  
Muito prazer, sou ninguém, isso mesmo, ninguém  
Não sei o que fui, o que sou, ou o que quero ser.  
Ser ninguém é assustador

## QUEM SOU EU?

(Isadora Cristiny)

Uma pergunta difícil de ser respondida...

Sou uma adolescente de 17 anos em fase de descobrimento

Não sei quem sou, não sei o que quero...

Mas se fosse para me apresentar eu diria:

“Prazer, meu nome é Isadora,

tenho 17 anos e estudo no IFMT,

nas horas vagas jogo futsal e escrevo, amo poemas e poesias.”

Isso é o resumo de quem eu sou

Mas para me conhecer de verdade você teria que ler um pouco

# EXPLORADORA DA SOLIDÃO

(Monise Szimanski)

Meu nome significa solitária  
Um eco sussurrado na brisa  
Mas não me limito ao vazio da solidão,  
o mundo é a minha tela  
Onde a imaginação dança e a vida é bela

Nas estradas inexploradas de mundos que nunca serão  
Na beira do abismo entre sonhos que vêm e vão  
Não sou solitária, sou aventureira e destemida  
Descobrimo segredos onde a curiosidade me guia

Dando voltas na borda do mundo em busca de respostas  
De sorrisos sinceros em meio a neblina da vida  
De histórias não contadas de cores nunca vistas  
Me injeto um pouco de fantasia para não morrer de realidade

## CAMINHOS DA POESIA...

As atividades de leitura e escrita foram realizadas em três etapas: Leitura das obras, contato com os autores e, por fim, o exercício da escrita criativa, quando os participantes do projeto iniciaram o processo de criação.



Encontro dos leitores na Biblioteca Orlando Nigro - IFMT - Campus Cuiabá.



Primeiro encontro das pesquisadoras com os leitores



Seleção e primeira leitura das obras



Encontro de leitores com a poeta Marta Cocco.



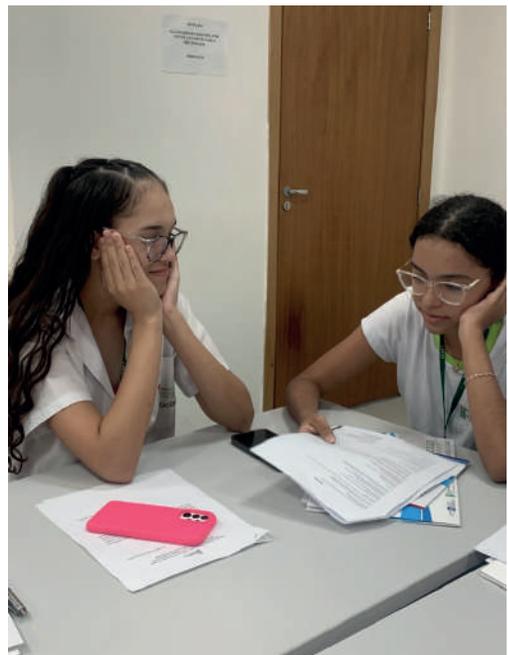
Encontro de leitores com a poeta Luciene Carvalho.



Encontro de escrita criativa com a escritora Marli Walker.



Descobertas...



Trocas...



Socialização da produção poética.



Participação na oficina “Fábrica de poema”, na AML.



Apresentação do projeto no WORKIF 2023.

## SOBRE OS AUTORES



**AMANDA RIBEIRO LIMA:** Eu me chamo Amanda, nasci em Cuiabá, mas atualmente moro em Várzea Grande. Tenho 17 anos e estudo no Instituto Federal de Mato Grosso. A poesia me salvou em meus momentos mais difíceis, espero que salve vocês também.



**ISADORA CRISTINY CAMPOS DA SILVA:** Nasci em Cuiabá, em abril de 2006. Estudo no IFMT – Campus Octayde Jorge da Silva no curso de Edificações. Fiz parte do projeto LiteraMato, em que participei do seu primeiro livro. Amo toda forma de expressão: música, teatro, poesia e artes no geral.



**IVAN KARLOS RIBEIRO ALVES:** Nasci e moro em Cuiabá-MT, tenho 17 anos e curso Edificações no Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Octayde Jorge da Silva. Para mim, a poesia é o espelho da alma, é onde podemos dizer tudo sem dizer de fato o que queremos falar. Espero que aproveitem este livro e que ele incentive você a dizer o que há de mais profundo em sua alma.



**JOANA PEROLINA BRITO:** Sou uma jovem de 17 anos, nasci no dia 21 de junho de 2006 e sou aluna do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Octayde Jorge da Silva. Faço o curso de Edificações. Adoro poesia e música clássica, gosto do som do mar e da brisa que a natureza traz, adoro gatos e os animais em geral. Gosto de narrativa melancólica, que se encaixa em vários cenários, mas no final das contas, o coração da autora é mole, carinhoso, meigo e amoroso.



**LAURA VITÓRIA ALVES DE OLIVEIRA:**

Eu sou Laura Vitória Alves de Oliveira, nasci em Cuiabá no dia 23 de março de 2008. Meu primeiro contato com a escrita foi em 2020, que comecei a escrever uma narrativa, mas não dei prosseguimento por não ser muito a minha praia. Em 2023, vivenciei o meu primeiro contato com a poesia, com a qual me encantei

profundamente. Vejo que a poesia é uma forma de expressar os mais obscuros sentimentos. Estudar no IFMT no campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva fez aprimorar mais essa admiração.



**MARIANA DE SOUZA RAMALHO:**

Meu nome é Mariana de Souza Ramalho, nasci no dia 13 de agosto de 2007, na capital de Mato Grosso, Cuiabá, onde moro desde então. Sempre gostei de tudo relacionado a arte, por gostar muito de ler acabei me aprofundando na escrita. Mas só tive oportunidade de compartilhar esses conhecimentos quando entrei no IFMT –

Campus Octayde Jorge da Silva. Estou cursando Técnico em Edificações e lançando meu primeiro livro junto com outros escritores. Sou muito grata por ter a oportunidade de viver essa experiência.



**MONISE STEFFANY SZIMANSKI:**

Sou uma leitora voraz, fascinada por mitologia e folclore. Nasci em 25 de dezembro de 2007, curso Edificações no Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Octayde Jorge da Silva. Comecei a escrever poesia por meio do projeto LiteraMato.



**NATALIA RODRIGUES DE OLIVEIRA BARROS:** Nasci em Várzea Grande, onde morei boa parte de minha infância. Com 14 anos de idade me mudei para a capital, Cuiabá, para tentar uma vaga no Instituto Federal – Campus Octayde Jorge da Silva. E assim fiz. Concluí o curso Técnico em Secretariado Integrado ao nível médio em 2022. A leitura de romances e a escrita de prosa eram o meu refúgio. Já no ensino superior, a paixão pela literatura e a descoberta de uma promissora poeta veio à tona com a minha participação como bolsista no projeto LiteraMato: leitura e escrita criativa no IFMT.



**REINALDO HENRIQUE OLIVEIRA DOS SANTOS:** Me chamo Reinaldo Henrique, tenho 15 anos e nasci em Cuiabá-MT onde vivo até os dias de hoje. Estudo no IFMT – Campus Octayde Jorge da Silva e faço o curso de Edificações. Foi a partir daí q comecei a escrever através de um projeto, uma das melhores experiência que já vivi.



**VITÓRIA APARECIDA MENDES T. DA SILVA:** Eu me chamo Vitoria Aparecida, nasci no dia 02 de outubro de 2006 em Cuiabá. Tenho 17 anos, estudo no IFMT – Campus Octayde Jorge da Silva e faço o curso de Edificações. Amo ler e escrever. Essa é a forma que eu encontrei para expressar os meus sentimentos.

## COORDENADORAS DO PROJETO



**EDSÔNIA DE SOUZA OLIVEIRA MELO:** Professora de Língua Portuguesa do IFMT – Campus Octayde Jorge da Silva. Nasceu na Bahia e vive em Mato Grosso desde 1999. É apaixonada pelas artes, especialmente pela literária. Estar entre os jovens leitores é a sua realização.



**MARLI TEREZINHA WALKER:** Professora de Língua Portuguesa do IFMT – Campus Octayde Jorge da Silva, onde atua na área de Língua Portuguesa e Literatura. Entende a docência como oportunidade de aprendizado contínuo. Acredita no poder transformador da Arte e da Educação. Mora em Mato Grosso há quatro décadas.



verso Amor é vers

Eu falo de m

har para trás S

Tenho sonho

Não se cale

Sagrado Sa

sinto Es

regar

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os textos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

para trás Sem olhar para trás Sem olhar para trás Sem olhar para trás  
Tenho sonhos muito altos Tenho sonhos muito altos Tenho sonhos muito altos  
Não se cale Não se cale Não se cale Não se cale Não se cale

### **Autores**

Amanda Ribeiro Lima  
Edsônia de Souza Oliveira Melo  
Isadora Cristiny Campos da Silva  
Ivan Karlos Ribeiro Alves  
Joana Perolina Brito  
Laura Vitória Alves de Oliveira  
Mariana de Souza Ramalho  
Monise Steffany Szimanski  
Natalia Rodrigues de Oliveira Barros  
Reinaldo Henrique Oliveira dos Santos  
Vitória Aparecida Mendes T. da Silva

### **Coordenadoras do projeto**

Edsônia de Souza Oliveira Melo  
Marli Terezinha Walker

Como quem fecha as mãos em concha para reter a água pura da fonte, apresentamos aos leitores a poesia e a prosa poética dos participantes do projeto, nossos alunos, riachos de água fresca, pura e límpida. *Poesia na fonte* reverbera o nascedouro da escrita das mãos e mentes de jovens estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva. Os jovens escritores abraçam o desafio lançado por duas professoras sonhadoras que acreditam na arte, no poder da palavra, no potencial criativo que todo ser humano traz em si.

**Apoio**

**Página do Instagram**



@LITERAMATO.IFMT

**Atena**  
Editora  
Ano 2023